

## A REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO REPOSITÓRIO PORTA CURTAS: PERSPECTIVAS SOB A ÓTICA DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO

*Erik André de Nazaré Pires - UFPA  
(Campus de Ananindeua)  
eriknazare@hotmail.com*

*Michel Alvarez - UFPA  
chelymi22@hotmail.com*

*Suelem Gadelha Pother - UFPA  
suelem\_pother@hotmail.com*

*Antonio Soares Lobato - PRODEPA  
alobato@gmail.com*

**Resumo:** Este estudo visa mostrar como ocorre a representação da informação no repositório Porta Curtas, retratando como se dá o acesso aos curta metragens disponibilizados no portal. Preceituando no segmento específicos, é abordado da seguinte maneira: identificar como é o processo de organização e recuperação da informação, abordar a efetividade do direito autoral no repositório, verificar como o gerenciamento informacional traz contribuições consistentes para repositório e apontar de que maneira é feita a comunicação científica do repositório no segmento virtual. No percurso metodológico, no primeiro momento, foi realizado uma pesquisa bibliográfica para delinear os assuntos compostos no referido estudo, posteriormente o enfoque abrangeu os ditames quantitativo e qualitativo. Os resultados mostram alto índice de usuários que acessam o portal e que a representação da informação é realizada de maneira abrangente e de fácil entendimento, proporcionando dessa forma comodidade aos usuários, ocasionando uma recuperação da informação eficiente.

**Palavras-chave:** Porta curtas. Tecnologias da informação. Recuperação da informação. Gestão da Informação.

### 1 INTRODUÇÃO

A investigação científica, para ser desenvolvida com qualidade, requer pesquisas em temas que tragam insumos no intuito de provocar inquietação e buscas respostas pelo pesquisador. Nessa perspectiva, chegou-se ao seguinte tema: a segurança da informação no repositório Porta Curtas, que tem no sua conjectura conteúdo informacional audiovisual que segue a linha do *open access*, ou seja, acesso à informação de forma irrestrita, trabalhando em prol da disseminação informacional.

No que tange ao pressuposto basilar que se inicia da problematização da pesquisa científica, partiu-se de indagações que provocam incertezas e dúvidas, resultando em perguntas que podem ou não ser respondidas ao término na pesquisa científica. O tema em questão apresentou-se aos pesquisadores por meio de conversas (pessoais e *online*), leituras e indagações, ocasionando a seguinte problemática, que vai intermediar todo o processo de

desenvolvimento da referida pesquisa: Quais as representações informacionais que o repositório Porta Curtas apresenta nos moldes da gestão da informação?

Atualmente, a gestão da informação, independente do suporte que está armazenado o conteúdo traz grandes desafios para o bibliotecário, em se tratando de gerenciamento, no que abrange os aspectos que comportam: reunir, organizar, tratar (de forma temática e descritiva), recuperar e disseminar a informação para os usuários com o máximo rigor. Sendo assim, o tema em questão aborda a representação informacional, englobando o aspecto de gerenciamento no ambiente *online* e traz contribuições importantes para a Ciência da Informação em virtude de trazer a tona questões inerentes o profissional da informação (nesse caso específico o bibliotecário) pela sua função de ser um mediador entre usuário e informação, abarcando competências que trás como insumo a organização e a recuperação da informação e o direito autoral, que englobam a efetividade de um gerenciamento informacional proficiente na contemporaneidade.

Diante dessas conjecturas apresentadas, tem-se o fito de cunho geral: Mostrar como ocorre a representação da informação no repositório Porta Curtas e nos objetivos específicos: Identificar como é o processo de organização e recuperação da informação, abordar a efetividade do direito autoral no repositório, verificar como o gerenciamento informacional traz contribuições consistentes para repositório e apontar de que maneira é feita a comunicação científica do repositório no segmento virtual.

## 2 METODOLOGIA

No delineamento da pesquisa que venha contar com padrão científico é preciso traçar um plano de desenvolvimento que venha contemplar com presteza a forma que será desenvolvida, conseqüentemente a abordagem será feita com consistência, clareza e competência, proporcionando aos futuros leitores, pesquisa de qualidade tanto na produção teórica quanto aos resultados obtidos.

Nesta pesquisa em específico, segue-se os padrões acadêmico-científicos de acordo com as multiplicidades de metodologias disponíveis, no qual visa a coerência da sua elaboração, o procedimento metodológico adotado quanto a área da ciência será por meio da pesquisa empírica, pois, “[...] exprime uma relação de dependência constante entre um fenômeno antecedente, chamado causa e um fenômeno conseqüente, chamado efeito, que decorre necessariamente do primeiro [...]” (RUDIO, 2011, p. 25), nesse molde vai exigir dos pesquisadores em questão, experiência efetiva no que tange ao desenvolvimento da investigação.

No que se trata a natureza do trabalho, vai ser baseado no resumo de assunto, no qual se verificará o que está sendo produzido de modo corrente sobre a temática em questão.

No cerne do escopo metodológico é necessário ter a correta modelagem no intuito de traçar o caminho mais adequado no que compete ao transcurso do desenvolvimento da pesquisa, configurando dessa forma presteza e eficiência no seu decorrer.

Quando a abordagem, utilizou-se a pesquisa qualitativa, porquanto “[...] preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo o comportamento humano. Fornece uma análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc.” (LAKATOS; MARCONI, 2009, p. 48). Haja vista que será feito uma análise no que diz respeito as vantagens e desvantagens do objeto da pesquisa em relação ao tratamento temático, descritivo informacional e o seu respectivo gerenciamento na esfera virtual.

Atualmente, as principais formas de contextualização encontram-se no ambiente eletrônico, pois, tem-se um vasto campo de formular pesquisas utilizando-se do segmento virtual como alicerce.

Diante desse cenário tem-se a globalização como pressuposto basilar para compartilhamentos resultados de pesquisas desenvolvidas no mundo e proporcionando para

que grande parte da população mundial tome conhecimento do que está sendo pesquisado, independente dos campos do conhecimento humano: exata, biológica e humana.

Sendo assim, o contexto da investigação encontra-se no repositório porta-curtas, tendo em vista a sua contribuição para divulgação da produção cinematográfica brasileira em formato de curta metragens, abrangendo todas as segmentações: desde terror até infantil, colaborando para o conhecimento do que está se produzindo em termos cinematográficos no Brasil.

Perante essa ambientação, a pesquisa quanto aos seus objetivos investigativos irá se concentrar na pesquisa exploratória, por se familiarizar com ênfase na problematização e pelo fato de não contar na literatura muitas pesquisas sobre o referido portal (GIL, 2009). Também caracteriza-se pela pesquisa descritiva, portanto:

Visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de Levantamento (SILVA; MENEZES, 2010, p. 21).

Quanto ao objeto, será norteado pela pesquisa bibliográfica que segundo Faria, Cunha e Felipe (2011, p. 32) esse tipo de pesquisa visa: “o desenvolvimento de um trabalho cujo problema exija abordagem teórica [...] [caracterizando como] uma técnica de aprofundamento teórico em busca de soluções de problemas previamente definidos”, em virtude do seu caráter que engloba leituras e reflexões constantes ao objeto pesquisado.

O foco do desmembramento é constituído pelo portal Porta curtas, sendo estudado e analisado nas vertentes descritas perante ao referencial adotado e como *corpus*, será designado em esmiuçar com clareza por meio de um estudo consistente como está estruturado e configurado o objeto de estudo em evidência.

Quanto ao procedimento metodológico e operacional, será adotado a pesquisa bibliográfica, por apresentar no seu intuito uma análise do material bibliográfico sobre determinado apontamento, destacando “[...] as dificuldades e limitações, buscando reconstruir o desenvolvimento das pesquisas [...] tendo uma postura crítica em frente as bibliografias selecionadas, que, aliás, devem ter sido selecionadas de modo adequado” (OLIVEIRA, 2008, p. 97) para fomentar a leitura do possível usuário e obter coerência investigativa durante a produção textual.

Mantendo-se ao aspecto do procedimento, aborda a pesquisa documental que segundo Severino (2010, p. 125) se configura por ser:

Realizada em documentos conservados no interior de órgãos públicos e privados de qualquer natureza, ou com pessoas: registros, anais, regulamentos, circulares, ofícios, memorandos, balancetes, comunicações informais, filmes, microfilmes fotografias, video-tape, informações em disquete, diários, cartas pessoais a outros.

Será utilizada a Lei nº 9.610, de 19 de dezembro de 1998<sup>1</sup> com o objetivo de proporcionar consistência e veracidade ao que o repositório se propõe em relação aos direitos que protegem aos autores que contribuem com o portal com os seus curtas-metragens.

### 3 REPOSITÓRIO PORTA-CURTAS

Atualmente os repositórios são ferramentas de armazenamento, organização e disseminação da informação no qual são utilizados em larga escala no contexto das instituições, pois o objetivo contempla “aumentar a visibilidade da instituição, permitindo e

---

<sup>1</sup> Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.

estimulando o acesso à produção intelectual do local” (VIEIRA, 2008, p. 88), abrangendo um cenário de facilitação e rapidez no acesso a informação, seguindo nessa perspectiva, segundo Café et al. (2003), um repositório agrega um conjunto avançado de serviços relativos à organização, tratamento, acesso e disseminação do conteúdo digital produzido por uma instituição e sua comunidade acadêmica e de pesquisa, com um conteúdo bastante heterogêneo, tanto no que diz respeito à tipologia dos documentos como em relação à multidisciplinaridade.

Dentro desse metier, os repositórios apresentam-se como tecnologias que estão se consolidando tanto no segmento acadêmico quanto nos demais vertentes segmentos sociais, sendo assim o repositório Porta Curtas traz na sua composição o armazenamento, organização e disseminação de filmes, que trazem entretenimento e informação ao longo da sua brilhante história, principalmente os de longa metragem ao longo da história vem representando um canal de entretenimento e cultura a milhões de pessoas que tem como a Sétima Arte meio de interagir com o público de forma consistente e direta.

No que tange aos curta metragens, esse segmento não tem o mesmo impacto do que os filmes de longa metragem, ao longo do transcurso da humanidade esse paradigma está nos alicerces do mundo, entretanto na contemporaneidade essa condicionante tende a mudar, principalmente com o auxílio das tecnologias da informação e comunicação que são facilitadores no que se refere a obtenção informacional de forma precisa e perspicaz.

Diante desse cenário, surge em 2002 o repositório Porta Curtas, patrocinado pela Petrobrás via Lei Rouanet já promoveu perto de doze milhões de exibições de curtas na internet para espectadores de mais de 2.600 cidades em 154 países, o que equivale a 100 mil sessões em salas de cinema completamente lotadas (SOUZA, 2009).

O Repositório Porta Curtas:

Surgiu com a missão de catalogar para pesquisas na web todo o acervo brasileiros de filmes de curta-metragem e exibir gratuitamente uma ótima e farta seleção. Atualmente o serviço disponibiliza mais de 700 curtas para assistir online, além de um universo catalogado de 6 mil fichas-filme e 25 mil profissionais de cinema. No Porta Curtas, os filmes estão em constante exibição e encontram público onde um curta metragem sequer sonhou em chegar – locais onde simplesmente não existem festivais de curtas-metragens. Entre as grandes metas do projeto, destacam-se: oferecer ao internauta interessados em curtas a possibilidade de pesquisar, achar e assistir os filmes antes só (e dificilmente) acessíveis nos festivais e exibir curtas metragens para o público comum, os não-cinéfilos surpreendendo-os com excelentes filmes brasileiros, democratizando o gênero, criando um canal de exibição e, ao mesmo tempo, formando novas plateias para o cinema nacional (SOUZA, 2009, p. 306).

A disseminação da informação também é contemplado pelo repositório, pois é estabelecido parcerias com editoras, jornais, revistas online, blogs, tudo em prol de obter os materiais audiovisuais e posteriormente disponibilizar no repositório, agindo com estímulo para divulgar curtas-metragens na sua programação (SOUZA, 2009).

A página principal está representado na figura abaixo:

Figura 1 – Interface inicial



Fonte – Porta Curtas (2013, não paginado)

Como se pode visualizar na interface inicial do repositório, percebe-se que é dado destaca a estreia da semana, proporcionando ao usuário que acesso o portal, a possibilidade de assistir o que há de mais recente inserido no portal.

O site proporciona uma diversidade de informações que compõe o universo dos curta metragens, com uma visualização de fácil entendimento e praticidade para quem acessa o endereço eletrônico do portal, apresentando serviços como login para acessar os vídeos, canais, meu porta curtas, envie seu curta, notícias, dentre outros, contemplando dessa forma produtividade e perspicácia no atendimento ao público.

### 3.1 A usabilidade a serviço do conforto informacional

Ao acessar um site o usuário logo percebe se as características daquele sistema são de fácil ou de difícil acesso. A Usabilidade nada mais é, do que a facilidade do qual o usuário encontra ao acessar uma ferramenta ou interface.

A ISO 9241 determina como usabilidade, a capacidade que um sistema interativo a seu usuário em determinado contexto de operação, para a realização de tarefas como efetividade, eficiência e satisfação.

**Efetividade** - capacidade de executar tarefas de forma correta e completa.

**Eficiência** – são os recursos gastos para conseguir ter eficácia. Sejam eles tempo, dinheiro, produtividade ou memória.

**Satisfação** - se refere ao nível de conforto que o usuário sente ao utilizar a interface (Donald Norman: "Joy of Use".).

De acordo com Jakob Nielsen "10 princípios gerais de Jakob Nielsen para design de interação. Eles são chamados de "heurística", porque eles são grandes regras de ouro e não são diretrizes de usabilidade específicos.

Os dez princípios gerais da Heurística são:

- 1-Visibilidade do status do sistema
- 2-Compatibilidade do sistema com o mundo real
- 3-Controle do usuário e liberdade
- 4-Consistência e padrões
- 5-Prevenção de erros
- 6-Reconhecimento ao invés de recordação
- 7-Flexibilidade e eficiência de utilização
- 8-Estética e design minimalista
- 9-Ajudar os usuários a reconhecer, diagnosticar e recuperar-se de erros
- 10-Ajuda e documentação

Em análise feita no site Porta Curtas apresenta alguns dos critérios de Usabilidade, entretanto não apresenta outros, como podemos observar no quadro abaixo.

Quadro 1 – Critérios atendidos e não atendidos

<b>USABILIDADE</b>	<b>APRESENTA</b>	<b>NÃO APRESENTA</b>
Visibilidade do status do sistema	X	
Compatibilidade do sistema com o mundo real	X	
Controle do usuário e liberdade	X	
Consistência e padrões		X
Prevenção de erros		X
Reconhecimento ao invés de recordação	X	
Flexibilidade e eficiência de utilização	X	
Estética e design minimalista	X	
Ajudar os usuários a reconhecer, diagnosticar e recuperar-se de erros	X	
Ajuda e documentação	X	

Fonte – Porta Curtas (2015, não paginado)

Dessa forma identificou-se que o Portas Curtas atende dos 10, 8 critérios segundo os padrões de usabilidade estudados por Jakob Nielsen, o que representa credibilidade e praticidade para o usuário realizar suas pesquisas de forma rápida e eficiente, pois o site apresenta facilidade perante a navegação.

#### 4 A GESTÃO DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO ELETRÔNICO

Quando se fala em representação nos moldes informacionais, a gestão da informação, englobando a organização e recuperação da informação aparece como insumo importante no contexto da gerência seja tanto no ambiente tradicional, quanto no digital, haja vista a necessidade de gerenciar tanto o suporte quanto o conteúdo de forma competente para proporcionar aos usuários serviços e produtos com qualidade no âmbito das unidades de informação.

Para Ferreira e Perucchi (2011, p. 447):

[...] a gestão é um elemento universal do mundo moderno, com o intuito de alcançar objetivos em um cenário voltado à tomada de decisão, coordenação de múltiplas atividades, organização, busca constante de aprendizagem, uso da informação, dentre outras.

Diante desse cenário Drucker (2002) nos mostra que em última análise, gestão significa a substituição de ideias por ação, do conhecimento por cultura e da cooperação por força. Sendo assim pode-se perceber que a gestão envolve atividades que exigem: liderança, tomada de decisão e critérios bem definidos para se alcançar os objetivos propostos.

Nesse contexto de gerenciamento Moraes e Fadel (2008, p. 29) explicam que “a gestão da informação é o processo mediante o qual se obtém, se desenvolve, ou se utilizam recursos básicos (econômicos, físicos, humanos, materiais) para o manejo da informação no âmbito e para a sociedade a qual serve”, ou seja, trata-se de propor qualidade informacional para quem deseja obter conhecimento e para isso utiliza-se recursos variados para almejar o intuito de atender as demandas informacionais com êxito.

A abordagem que está concernente aos processos de gestão da informação é designada por Lopes e Valentim (2013, p. 163) elencados da seguinte forma: “[...] processos de gestão da informação, no que se refere à recuperação da informação por parte do usuário, devem preocupar-se fundamentalmente com o modo com que os conteúdos informacionais são indexados e recuperados posteriormente” e corroborando com essa perspectiva, Ferreira (1996 p. 20) salienta que: “[...] os sistemas de recuperação da informação devem ser flexíveis o suficiente para permitir ao usuário adaptar o processo de busca de informação à sua necessidade corrente”. Mostrando que a correta e perspicaz descrição da informação: temática e descritiva deve ser feita com enfoque total nas demandas dos usuários e que os sistemas de recuperação da informação precisam ser elaborados com fácil entendimento na sua estrutura, nos seus modos de como fazer pesquisas e intuitivo, para que os utentes realizem suas pesquisas com comodidade e flexibilidade.

#### 4.1 A representação temática e descritiva trabalhando em prol do tratamento eficaz da informação

A Ciência da Informação, como campo interdisciplinar, apresenta-se como área que estuda a informação em todas as suas nuances, desde a gênese até o uso da mesma, tendo esse cenário, verifica-se que assuntos correlatos para subsidiar essa produção científica configuram-se no escopo da: organização, recuperação e gestão da informação, comunicação científica e representação temática e descritiva informacional, no qual serão apresentados a seguir será apresentado bases fundamentadas em autores que darão parte de modo frequente durante o transcorrer do desenvolvimento da pesquisa em pauta.

Na perspectiva da representação temática e descritiva da informação possuem características que são complementares, ou seja, uma depende da outra para que a informação seja processada tecnicamente de forma proficiente (MAIMONE; SILVEIRA; TÁLAMO, 2006). Sendo assim apresenta-se como insumo essencial no tocante ao processamento técnico da informação, sobretudo nos dias atuais no qual temos que elaborar de forma precisa e eficiente na ambiência da internet para que a recuperação informacional seja feita com êxito.

A Representação Descritiva e Temática são áreas da Biblioteconomia que possibilitam: organização, armazenamento, recuperação e disseminação do acervo das unidades informacionais (PEREIRA; LAURINDO; SANTIAGO, 2011) requerem que o bibliotecário esteja atualizado em consonância com a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) com o objetivo de fornecer insumo para a correta recuperação informacional, independente do suporte em qual esteja armazenado o conteúdo informativo.

Nesse sentido o trabalho biblioteconômico visa de sobremaneira tratar e disseminar informações surge da demanda, necessidades e potencialidades para os mais diversos tipos de usuários que podem ser: reais e potenciais (MEY; SILVEIRA, 2009).

#### 4.2 A Organização informacional como insumo importante para o bibliotecário no Século XXI

O mundo atualmente vem sofrendo grandes transformações, com isso a globalização aumenta e traz muitas circunstâncias para o homem que vive no século XXI. A sociedade em meio a esse processo tecnológico necessita de informação para dominar esse conhecimento que interfere no mundo do trabalho.

Conhecimento esse que é abordado por Silva e Cunha (2002, p. 78)

O conhecimento está sempre incorporado por uma pessoa, é transportado por outra pessoa, é criado, ampliado ou aperfeiçoado por uma pessoa, é aplicado, ensinado e transmitido por uma pessoa e é usado, bem ou mal, por uma pessoa. Para ele a sociedade do conhecimento coloca a pessoa no centro, e isso levanta desafios e questões a respeito de como preparar a pessoa para atuar neste novo contexto.

O bibliotecário como mediador da informação é o profissional responsável para essa organização informacional que ocorre em pleno século XXI, cujo objetivo é organizar, tratar, disseminar e recuperar a informação.

A informação pode ser organizada de várias formas, dependendo do que o bibliotecário estiver trabalhando: livro, periódicos, teses, dissertações, CD's, DVD's, fotos, documentos, bibliotecas digitais, músicas, jornais, mapas, gibis, repositórios digitais, dentre outros. O bibliotecário poderá participar de treinamentos para uma melhor absorção do suporte em que vai trabalhar.

Dias e Naves (2007) apud Torino e Cervantes (2010) conceituam organização da informação como:

A área que engloba as disciplinas, as técnicas, os métodos e os processos relacionados a descrição física e temática dos documentos dispostos em uma biblioteca ou sistema de informação, desenvolvendo instrumentos como códigos, linguagens, normas ou padrões que possuem o objetivo de descrever os documentos, além de estabelecer estruturas físicas ou não, que possibilitem armazenar os documentos e os seus conteúdos.

As instituições seja elas bibliotecas ou centro de informações, necessitam que as informações sejam organizadas para serem disseminadas e recuperadas, e para isso desenvolvem sistemas para a guarda dessas informações, pensando nisso Suenonius (2000 apud Brascher e Café (2008, p. 5) propôs alguns objetivos bibliográficos definidos pela International Federation of Library Association (IFLA):

- Localizar entidades em arquivo ou base de dados como resultado de uma busca por meio de atributos e relacionamentos entre as entidades;
- Identificar uma entidade, isto é, confirmar que a entidade descrita em um registro corresponde à entidade desejada ou distinguir entre duas ou mais entidades com características similares;
  - Selecionar uma entidade que é apropriada às necessidades dos usuários;
  - Adquirir ou obter acesso à entidade descrita;
  - Navegar numa base de dados, isto é, encontrar obras relacionadas a determinada obra por meio de generalização, associação, agregação, encontrar atributos relacionados por equivalência, associação e hierarquia.

Esses objetivos descritos acima faz com que a informação fique registrada e pronta para ser usada quando solicitada e o bibliotecário está nesse processo de identificação e catalogação, disseminação e recuperação da informação, para melhor atender seu usuário quando este necessitar de informação.

#### 4.3 A recuperação da informação e sua perspectiva quanto a proficiência na busca informacional

Para cada usuário que faz uma busca para recuperar a informação, é necessário que ele faça um certo tipo de seleção entre os assuntos recuperados. Hoje há diversos tipos de informações, mas se o usuário não souber selecionar ou especificar o que exatamente ele quer, essa recuperação de informação torna-se de baixa relevância já que o que foi pedido não foi o mesmo encontrado.

O profissional que pode ajudar é o bibliotecário, pois este trabalha com informação e sabe jogar termos específicos na busca para recuperar com uma maior relevância o que o usuário deseja. Como afirma Rodrigues e Crippa (2011, p. 48):



O profissional da informação, em sua função de facilitar o acesso às informações importantes aos usuários, reduzindo seu tempo de pesquisa e gerando e gerando resultados mais eficazes, tenta destacar o que sobressai no texto, colocando em evidência, tais temas através de temas previamente estabelecidos pela área.

Independente da pesquisa feita pelo profissional da informação pode ou não satisfazer a vontade do usuário, em busca sobre determinada informação, observando que a pesquisa feita pelo profissional da informação é bem mais confiável, segura e relevante do que a feita pelo próprio usuário.

Conforme Rodrigues e Crippa (2011, p. 49) destacam alguns pontos referentes a relevância informacional:

É necessário ter em mente que o processo de indexação visa dar destaque ao que vem a (ou passa) ser informação relevante ao usuário, objetivando o que será armazenado e posteriormente recuperado pelo mesmo. Esta relevância deve ser observada através de questionamentos: Para que? Para quem? Quando? Como? Entre outros. É essencial saber quem é o usuário e quais as (possíveis) necessidades do mesmo para que o processo seja eficaz.

Dentre os pontos destacados, pode-se ajudar o usuário a encontrar o que procura com maior segurança para que este saia satisfeito com a pesquisa encontrada, reduzindo o tempo de busca numa pesquisa e obtendo resultados muito mais relevantes.

Muitos usuários quando se deparam para fazer alguma pesquisa a primeira ferramenta que eles utilizam é a internet, por ser mais rápida e prática, mas isso não quer dizer que a informação recuperada neste suporte seja mesmo seguro, confiável. A internet é um meio onde muitas pessoas se comunicam inclusive em sites da web em que o próprio usuário pode inserir informações, ou seja, a informação inserida pode ou não ser verdadeira, por isso eles precisam tomar cuidado com os sites que fazemos pesquisas, pois qualquer pessoa pode alterar determinado texto.

Pesquisas feitas e base de dados também necessitam de uma certa atenção e cuidados para saber se a fonte é segura. Rowley (1994) apud Teixeira e Schiel (1997, p. 3-4) mostram algumas características para que uma pesquisa seja executada com maior êxito:

- Tipos de dados – se inclui referências, imagens, figuras, textos integrais etc.;
- Atualidade – qual a frequência de atualização dos arquivos e o período de abrangência;
- Facilidade de uso – se a interface é amigável e se inclui treinamento;
- Tipo de saída – se disponibiliza diversos formatos de impressão e permite importação de dados para geração de arquivos;
- Linguagem de indexação – se controlada ou natural, qual o grau de exaustividade da indexação;
- Custo – custo inicial e adicional caso venha a ter, a relação custo benefício;
- Documentação e instrumentos auxiliares de busca – meio de ajuda, help's;
- Viés – verificar se existe ênfase em informações regionais, europeias, norte americanas ou brasileiras;
- Cobertura cronológica – o período de cobertura da base de dados se acha disponível em linha;
- Servidor – o servidor em linha através do qual a base de dados se acha disponível.

Essas são algumas características que nos ajudam a encontrar a informação mais segura. Outro modo de fazer uma busca eficaz é utilizar a pesquisa booleana, que conforme

Zaninelli e Catarino “são recursos do software de recuperação de informação que podem ser usados para compor um argumento de pesquisa (ou estratégia de busca) mais completo a partir de termos individuais.” (2004). Os termos booleanos são “and”, “or”, e “and not”.

Segundo Oliveira (2009):

AND / E → restringe a pesquisa, equivalendo a expressão: “com todas as palavras”. Os resultados recuperados devem conter um termo e o outro.

OR / OU → amplia a pesquisa, equivalendo a “com qualquer uma das palavras”. Os resultados recuperados devem conter um termo ou o outro.

NOT / NÃO → exclui um dos termos da pesquisa, equivalendo a expressão “sem a(s) palavra(s)”. Em alguns sistemas você poderá encontrar somente o NOT/NÃO ou AND NOT/E NÃO.

Para usar esses termos o usuário joga a primeira palavra coloca o “and” e a outra palavra para fazer a combinação das duas e recuperar a interseção das palavras pesquisadas. O “or” é a união das palavras pesquisadas, um conjunto, uma soma que possuem um ou o outro termo pesquisado. O “and not” trabalha a exclusão, primeiro joga o que se deseja, depois a expressão “and not” e em seguida a palavra que não quer que apareça na pesquisa.

Figura 2 – Exemplo com o termo AND



Fonte – Porta Curtas (2015, não paginado)

No exemplo utilizado, observamos que os resultados apresentados mostram um quantitativo de 1.900 filmes relacionados com as palavras-chave utilizadas, percebemos que existe uma grande variedade de curtas que abrangem no seu contexto comédia e romance, é um resultado que a booleana utilizada expande os resultados em vez de filtrar os mesmos, ou seja o resultado com a aplicação da referida booleana deveria ser com um número reduzido de documentos, haja vista que a booleana AND realiza a interseção entre os termos pesquisados.

Essa contraposição com relação ao resultado apresentado pelo uso da referente booleana pode ocorrer em virtude de como foi realizada a indexação desses termos no portal, a indexação do tipo pós-coordenada (que utiliza a combinação dos termos no momento da pesquisa), deve ter sido utilizada no momento da representação temática dos documentos catalogados no repositório, resultando de uma revisão nos moldes como a booleana está incorporada no portal.

Figura 3 – Exemplo com o termo OR



Fonte – Porta Curtas (2015, não paginado)

A booleana aplicada apresenta um resultado no total de: 359 resultados, indo em divergência sobre o que deveria apresentar, pois, a booleana deveria unir as duas palavras-chave e apresentar um quantitativo maior de resultados, essa tendência refere-se ao modo de como foi aplicado a booleana no repositório, ressalvando, que deve ser feita uma revisão no tocante a aplicação da booleana no porta curtas.

Figura 4 – Exemplo com o termo AND NOT



Fonte – Porta Curtas (2015, não paginado)

Por fim, temos no terceiro exemplo apresentado com a aplicação das booleanas, temos o NOT, que apresentou um total de: 2080 documentos, nesse exemplo podemos dizer que a booleana pode atender o que sua configuração pede, recuperar documentos com um resultado específico sem o outro termo pesquisado, a utilização desse tipo de booleana refere-se a saber o que queremos recuperar sem necessariamente fazer uma combinação de termos, pois, foi o que ocorreu no exemplo apresentado, pesquisou curtas metragens que abordam comédia sem romance.

Podemos notar com os resultados obtidos, um paralelismo consistente entre as booleanas AND e NOT (1900 e 2080), em compensação a booleana OR ficou em desvantagem

acentuada em relação as outras booleanas (359) resultados, segundo os termos pesquisados, (comédia e romance). No qual evidencia um contraponto de acordo com os basilares que normalmente são apresentados com a aplicação das booleanas, pois, geralmente OR apresenta resultados mais exaustivos. Nesse caso deve-se ao modo que foi indexado os documentos audiovisuais.

Portanto, para recuperar a informação é necessário obter atenção a certas buscas para poder realizar uma pesquisa com relevância de maneira mais segura e confiável, utilizando termos que auxiliam a pesquisa e até características no próprio texto que fazem com a que a pesquisa se torne eficiente na busca por informação.

#### 4.4 A comunicação científica e seu auxílio perante a produção científica

A comunicação científica que se configura como elemento indispensável no transcorrer da sociedade contemporânea, haja vista que “[...] favorece ao produto (produção científica) e aos produtores (pesquisadores) a necessária visibilidade e possível credibilidade no meio social em que produto e produtores se inserem” (TARGINO, 2008, p. 10).

Segundo Meadows (1999, p. 82) o processo de comunicação para ser eficaz precisa ser realizado de forma corrente, pois, a informação é revista e atualizada de maneira periódica e assevera que:

A comunicabilidade é parte integrante da produção científica, uma vez que permite o reconhecimento do pesquisador pela comunidade científica, reconhecimento este, que é condição *sine qua non* para garantir o sucesso dos cientistas, dos quais se espera mais do que inteligência: cabem-lhes apresentar contribuições originais, criativas.

Dentro da comunicabilidade, temos dois processos que refletem como está segmentado em dois modelos: formal e informal, no qual são descritos por Ferreira, Modesto e Weitzel (2003, p. 5) da seguinte maneira:

A comunicação formal se consolida pela comunicação escrita, ou seja, pelas publicações com divulgação mais ampla, como os periódicos, livros, relatórios, resumos, índices, revisões etc. A comunicação informal inclui normalmente a transferência da informação por canais de caráter mais pessoal ou destituídos de formalismos, abrangem relatos de pesquisa ainda não concluída e/ou em andamento em reuniões científicas e participação em associações profissionais e colégios invisíveis.

Corroborando com essa visão Moreira (2005, p. 60) acredita que: “a comunicação formal/informal realizada por meio de recursos das tecnologias de comunicação e informação cresce principalmente como meio de suprir falhas relacionadas à atualização”. Para Russell (2001) a comunicação científica, seja formal ou informal, está passando por mudanças tão significativas que cada vez mais se tornam indistintas suas barreiras, possibilitando aos usuários terem acesso aos mais variados tipos de informações de maneira facilitada e proficiente.

A internet influenciou as mudanças em vários aspectos pelo mundo: culturais, econômicos e sociais e não seria diferente com a produção do conhecimento científico que é influenciado diretamente pelos resultados da comunicação científica.

Segundo Suenonius (2000 apud Brascher e Café (2008) a internet e a Web influenciaram as transformações sociais, gerando uma sociedade na qual a informação pode ser produzida e armazenada em diferentes espaços e acessadas por usuários distante geograficamente, facilitando o desenvolvimento de pesquisas e a preparação de trabalhos em rede de colaboração.

A comunicação científica pode ser definida como um meio pelo qual os autores além de comunicarem suas descobertas, colocam seus trabalhos disposição para avaliação de seus pares, os quais decidirão por qualificá-los ou não (DROESCHER; SILVA 2014). E surgiu da necessidade de certificar, por meio da publicação os achados científicos. O processo de produção e comunicação do conhecimento modificou o cenário científico desde a revolução (século XVII), quando surgiram os primeiros periódicos científicos (SILVA; BITTAR; HAYASHI).

Desta forma, apud Figueiredo (1992) sintetizou algumas das finalidades da Comunicação Científica:

- a) Encorajar o pensamento e a ação, por inserção ou interação com idéias de outras pessoas, conhecimento, experiências e realizações;
- b) Promover o conhecimento contínuo do que outras pessoas estão fazendo, a fim de permitir que indivíduos ou grupos possam saber de desenvolvimento em seus campos especializados, bem como em outras áreas;
- d) Diminuir a probabilidade de duplicação de trabalho, evitando perda de tempo em áreas não familiares;
- e) Prover dados específicos necessários para trabalhos em execução;

A internet e as novas tecnologias foram responsáveis pela reestruturação do fluxo da Comunicação científica. Antes esse fluxo da comunicação científica tradicional era baseado no formato impresso, etapas sucessivas e dependentes entre si, agora o fluxo da comunicação científica evolui para o eletrônico, mas independente que permitiu superar barreira de visibilidade de acesso, tempo e espaço.

De acordo com apud Garvey (1979) é a comunicação científica que favorece o produto (produção científica) e aos produtores (pesquisadores) a necessária visibilidade e possível credibilidade no meio social em que produtos e produtores se inserem.

#### **4.5 O direito autoral e sua perspectiva perante o Porta Curtas**

O direito autoral reflete os ditames da responsabilidade no que tange a reprodução do material que se deseja obter, os moldes de como a tipologia informacional deve ser utilizada depende do que o autor vai permitir que seja feito na obra.

No segmento eletrônico o direito autoral, no qual é alicerçado pela lei n. 9610, de 19 de fevereiro de 1998, no que tange a proteção que o Porta Curtas tem direito, se encaixa no Capítulo VII que trata sobre a utilização de base de dados, pois retrata sobre:

Art. 87 - O titular do direito patrimonial sobre uma base de dados terá o direito exclusivo, a respeito da forma de expressão da estrutura da referida base, de autorizar ou proibir:

- I - sua reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo;
- II - sua tradução, adaptação, reordenação ou qualquer outra modificação;
- III - a distribuição do original ou cópias da base de dados ou a sua comunicação ao público;
- IV - a reprodução, distribuição ou comunicação ao público dos resultados das operações mencionadas no inciso II deste artigo.

A correta utilização no que diz respeito aos preceitos da lei de direito autoral é de fundamental importância, pois, suscita credibilidade e confiança na sua conjectura e oferece confiabilidade e segurança para quem acessa, diante desse contexto o Porta Curtas segue com precisão e eficiência o que a lei trata sobre base de dados, respeitando os seus milhares de utentes que utilizam o portal diariamente.

## 5 RESULTADOS

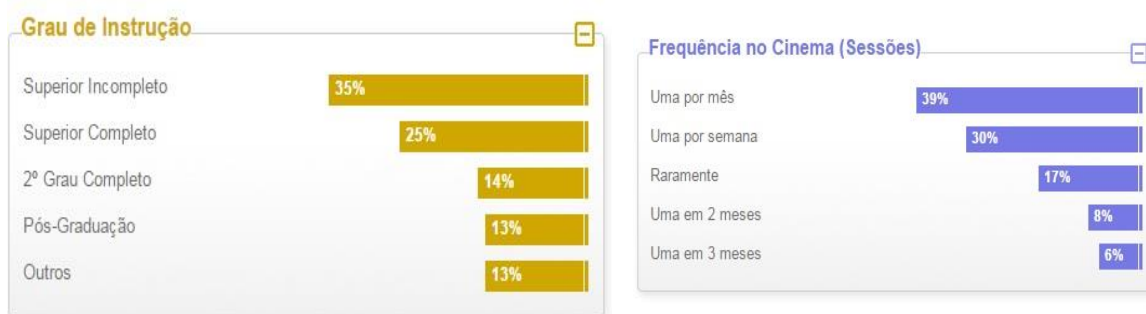
Os resultados apresentados mostram que se tem um quantitativo expressivo de filmes para pesquisar, num total de (8778) e curtas para assistir (1125), ainda temos os profissionais catalogados que se configura da seguinte maneira: artistas e técnicos (39513), atores (12227), fotografia (4748), diretores (7224) e animadores (756).

As estatísticas mostram a efetividade que o repositório tem alcançado no segmento virtual demonstrado na tabela abaixo:

Figura 5 – Estatísticas sobre audiência



Figura 6 - Perfil do usuário



Fonte – Porta Curtas (2015, não paginado)

\* Figuras relacionadas ao mesmo prisma

Figura 7 – Estatística com relação a exibição de curtas



Fonte – Porta Curtas (2015, não paginado)

\* Figuras relacionadas ao mesmo segmento

Figura 8 – Uso de ferramentas



Fonte – Porta Curtas (2015, não paginado)

\* Figuras relacionadas ao mesmo segmento

Os resultados demonstram como o Porta Curtas está popularizado no contexto virtual, visto que há uma grande quantidade de acessos, o que conseqüentemente influencia no marketing que o portal realiza no intuito de atingir um número maior de usuários que acessam os curtas-metragens e podem conferir uma gama de gêneros que atendem os mais variados tipos de públicos. Vale ressaltar, que o portal oferece diversos tipos de estatísticas, entretanto, para efeito de estudos, utilizamos essas informações quantificadas, por abarcarem de forma preponderante no auxílio da pesquisa.

## 6 DISCUSSÃO

Os resultados nos mostram que a representação da informação (catalogação e indexação) organizados e armazenados no portal é de fácil compreensão por parte dos usuários, pois apresenta metadados que são preponderantes para descrever o curta que vai ser disponibilizados aos usuários.

Abaixo pode-se visualizar como é feito esse processo que interfere de maneira positiva na recuperação da informação.

Quadro 2 – Descrição dos curtas armazenados

Título: Café com leite		
Descrição	Tags	Ficha Técnica
Gênero: Documentário Diretor: Guiomar Ramos Elenco: Antônio Sérgio Guimarães, Cleie Cupertino (Ilu Obá), Edina (Ilu Obá), Fábio, Inaiá (Ilu Obá), Jefferson De, João Batista Félix, Kabengelê Munanga, Márcio Macedo, Noel Carvalho, Scarlett Siqueira, Sueli Carneiro, Uvanderon da Silva, Zezé Motta, Zinho Trindade Duração: 32 min      Ano: 2014 Formato: Mini-DV País: Brasil      Local de Produção: SP Cor: Colorido Sinopse: "Café com leite" apresenta uma reflexão sobre o Mito da Democracia Racial no Brasil através de depoimentos e comentários de professores, artistas, antropólogos e estudantes. O documentário apresenta ainda trechos de filmes	Periferia, Preconceito, Brasil, Cultura afro-brasileira, Desigualdade social, Escravidão, Reflexão	Produção: Guiomar Ramos Fotografia: Aloysio Raulino Roteiro: Guiomar Ramos Som Direto: José Alberto Mendes, Luis Augusto Paixão Edição de som: Eduardo Santos Mendes Pesquisa: Ana Maria Camargo, Eduardo Kishimoto, Guiomar Ramos, Noel Carvalho Mixagem: Eduardo Santos Mendes Montagem: Márcio Miranda Perez Câmera Adicional: Felipe Igarashi, Guiomar Ramos, José Alberto Mendes, Luis Augusto Paixão
		<b>Fornecedor de Informações</b>



adaptados da obra de Jorge Amado, como "Jubiabá" e "Tenda dos Milagres", de Nelson Pereira dos Santos, e "Assalto ao Trem Pagador", de Roberto Farias, e também imagens da luta do negro no Brasil através do arquivo de Abdias do Nascimento.		Synapse Produções Ltda
--	--	------------------------

Fonte – Porta Curtas (2013, não paginado)

Os ditames que englobam a representação informacional ao mesmo tempo que traz completeza, fornece facilidade no entendimento a cerca dos vídeos que se queira assistir, proporcionando comodidade e perspicácia no momento de alimentação da base de dados.

A indexação é feita por meio de *Tags* (nuvens), mas não podemos afirmar que é utilizado a *Folksonomia* ou algum tipo de vocabulário controlado, pois, o site não deixa claro como se esse tipo de representação temática é utilizado pelos usuários do portal.

Os metadados que compõe a descrição dos documentos audiovisuais são de fácil identificação, ou seja, para quem está acessando o portal o entendimento das descrições fica facilitado, pois, são utilizados metadados que descrevem com perspicácia.

Na figura abaixo, podemos visualizar com clareza o resultado que aparece ao usuário quando se faz uma busca.

Figura 9 – Visualização da busca feita pelo usuário



Fonte – Porta Curtas (2015, não paginado)

Podemos perceber que além do resultado alcançado, o site relaciona quais são as estreias recentes, ou seja as que foram armazenadas, organizadas no portal recentemente, além de podermos assistir o vídeo diretamente no portal, consequentemente, isso ocasiona conforto e praticidade para quem quer assistir aos curta metragens, consequentemente os resultados alcançados e explicados na seção anterior refletem de maneira concisa e proficiente o sucesso de público que faz uso do portal, pois, o armazenamento, organização e recuperação da informação resulta em praticidade e facilidade para quem é utente do porta curtas.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os recursos tecnológicos utilizados no que diz respeito ao acesso facilitado a qualquer tipologia informacional reflete de maneira concisa que o paradigma do *open access* está cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, seja para desenvolver atividades profissionais, atualização, capacitação e/ou qualificado profissional ou para entretenimento.



Com o que foi exposto sobre o repositório Porta-Curtas observa-se à grande usabilidade do site perante os usuários. Onde estes fazem suas buscas para atender suas necessidades informacionais, já que o portal apresenta seus produtos e serviços de forma prática e simples.

O repositório além de mostrar as estréias recentes, também apresenta a estréia da semana, isso facilita a divulgação dos curtas metragens. Da mesma forma que possui filtragens de busca como: mais vistos, mais votados, mais comentados e etc., auxiliando o usuário a realizar uma busca, e assim a recuperação da informação se torna mais acessível.

O sucesso do repositório Porta Curtas no meio virtual se deve pela praticidade de sua interface, ao acessá-lo as informações se mostram de forma clara e prática ao usuário. Ao fazer uma pesquisa o usuário tende a não encontrar dificuldade, pois os campos de busca são de fácil localização e levam para um rápido e preciso resultado. Deve-se a isso a alguns critérios de Usabilidade adotados. O conteúdo informacional do repositório se apresenta em forma de vídeo, utilizando do recurso audiovisual (som e imagem).

A forma como a informação foi representada desde a sua catalogação e indexação, e consequentemente organização e armazenamento foi imprescindível para a excelência do serviço ofertado, tudo foi feito para que o usuário compreendesse e tivesse facilidade ao acessá-lo. Outro recurso inteligente utilizado foi o uso de metadados que melhor descreve o curta que será disponibilizado ao usuário.

Por fim, a disseminação da informação do repositório se deu através de inúmeras parcerias com editoras, jornais, revistas on-line, blogs e tudo em prol de obter mas materiais audiovisuais e assim divulgá-los posteriormente.

Destarte, na perspectiva da gestão da informação, o referido portal se configura como uma excelente fonte informacional no segmento audiovisual, pois, segue quase na totalidade dos padrões de usabilidade, apresenta uma interface que facilidade a recuperação da informação e tem na representação da informação, tanto no requisito temático quando descritivo, os metadados são apresentados de maneira que o usuário tem praticidade de entender do que se trata determinado curta metragem, o estudo suscita mais pesquisas sobre o porta curtas, pois o mesmo pode servir de referência para outros portais que desejam armazenar, organizar e disseminar essa tipologia informacional no formato audiovisual, que são os curta metragens.

#### **REPRESENTATION OF INFORMATION IN THE REPOSITORY PORTAS CURTAS: PERSPECTIVES FROM THE VIEWPOINT OF INFORMATION MANAGEMENT**

*This study aims to show how does the representation of information in the repository Portas Curtas, showing how is the access to short films available on the portal. Observing the specific segments, it is addressed as follows: to identify how is the process of organization and retrieval of information; address the effectiveness of the copyright in the repository; see how the information management brings consistent contributions to the repository and point out how the scientific communication in the virtual repository is done. The methodological approach, at first, was conducted a literature search to delineate the compounds subjects and later the focus covered the quantitative and qualitative dictates. The results show a high rate of users who access the portal and the representation of information is carried out in a comprehensive and easy to understand, thereby providing convenience to users, resulting in a recovery of efficient information.*

**Keywords:** *Portas Curtas Repository. Information Technology. Information retrieval. Information Management.*

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. **Lei n. 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998**. Brasília, DF, 1998. Disponível em: < <http://www.bn.br/portal/arquivos/pdf/Lei%209.610%20de%2098.pdf>>. Acesso em: 29 nov. 2014.

CAFÉ, Lígia et al. **Repositórios institucionais**: nova estratégia para publicação científica na Rede. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26., Belo Horizonte, 2003. **Proceedings...** Belo Horizonte: PUC-MG, 2003. p. 1-12. Disponível em: <[http://dspace.ibict.br/dmdocuments/ENDOCOM\\_CAFE.pdf](http://dspace.ibict.br/dmdocuments/ENDOCOM_CAFE.pdf)> Acesso em: 11 jan 2015.

CATARINAS Design de Interação. 10 regras de acessibilidade para melhorar a sua interface. Disponível em: <<http://catarinadesign.com.br/blog/2013/10/10-regras-de-usabilidade-para-melhorar-sua-interface/>> Acesso em 15 Jan. 2015

DRUCKER, P. Ferdinand, **O melhor de Peter Drucker**: a administração São Paulo: Nobel, 2002.

FARIA, Ana Cristina de; CUNHA, Ivan da; FELIPE, Yone Xavier. **Manual prático para elaboração de monografias**: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. 5. ed. Petropolis, RJ: Vozes; São Paulo: Universidade São Judas Tadeu, 2011.

FERREIRA, S. M. S. P. Novos paradigmas e novos usuários da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, Df, v. 25, n. 2, 1996 p. 1-20. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/440/398>>. Acesso em: 29 maio 2013.

FERREIRA, Sueli Mara; MODESTO, Fernando; WEITZEL, Simone R. Comunicação científica e o protocolo OAI: uma proposta na área de ciências da comunicação. In: INTERCOM - CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26., 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: [s.n.], 2003. p. 1-20.

FERREIRA, Tereza Evâny de Lima Renôr; PERUCCHI, Valmira Gestão e Fluxo da Informação nas Organizações: um ensaio a partir da percepção de autores contemporâneos. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 446-463, jul./dez. 2011 Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/781>>. Acesso em 12 dez. 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LOPES, Elaine Cristina; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Processo de Gestão da Informação: tratamento, recuperação e uso da informação no mercado de capitais. **Perspectiva em Gestão e Conhecimento**, João Pessoa, v. 3, n. 1, p. 157-174, jan./jun. 2013. Disponível em: < <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/15761/9328>>. Acesso em 11 nov. 2013.

MAIMONE, Giovana Deliberali; SILVEIRA, Naira Christofolletti; TÁLAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira. Reflexões Acerca das Relações entre Representação Temática e descritiva. **Informação & Sociedade**: estudos, João Pessoa, v.21, n.1, p. 27-35, jan./abr. 2011. Disponível em: <[www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/7367/5596](http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/7367/5596)>. Acesso em: 25 set. 2013.

Biblionline, João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 88 -107, 2015

MEY; Eliane Alves; SILVEIRA, Naira Christofolletti. **Catálogo no plural**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2009.

MOREIRA, Walter. Os Colégios Virtuais e a Nova Configuração da Comunicação Científica. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 34, n. 1, p.57-63, jan./abr. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v34n1/a07v34n1.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2013.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1999.

MORAES, Cássia Regina Bassan de; FADEL, Bárbara. Triangulação metodológica para o estudo da gestão da informação e do conhecimento em organizações. In: VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Org.). **Gestão da informação e do conhecimento no âmbito da Ciência da Informação**. São Paulo: Pólis; Cultura Acadêmica, 2008. p. 27-40.

NIELSEN, Jakob. 10 Usability Heuristics for User Interface Design. Disponível em: <<http://www.nngroup.com/articles/ten-usability-heuristics/>>. Acesso em: 14 Jan.2015

OLIVEIRA, Valéria Rodrigues de. **Desmitificando a pesquisa científica**. Belém: Edufpa, 2008.

PEREIRA, Ana Maria, LAURINDO, Danielle Bianchi Rachadel; SANTIAGO, Silvana Adir. A Representação Descritiva e Temática dos Estoques Informacionais da BPSC: relatos de experiência. **Revista ACB**, Florianópolis, v.16, n.1, p. 358-380 jan./jun., Disponível em: <[http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/756/pdf\\_55](http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/756/pdf_55)>. Acesso em: 25 set. 2013

PORTA CURTAS. 2015. Disponível em: <<http://portacurtas.org.br/>>. Acesso em: 7 fev. 2015.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SOUZA, Vanessa. Porta Curtas e Curtas na Escola: repositório modelo para difusão da produção cultural brasileira ao público e para escola via internet. In: SAYÃO, Luis et al. (Org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador: Edufba, 2009, p. 304-332.

RUSSELL, Jane M. La comunicación científica a comienzos del siglo XXI. **Revista Internacional de Ciencias Sociales**, n. 168, jun. 2001. Disponível em: <<http://www.campus-oei.org/salactsi/rusell.pdf>>. Acesso em: 14 jan 2014.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 5. ed. rev. e atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2010.

TARGINO, Maria das Graças. Comunicação Científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade**: estudos, João Pessoa. V. 10, n. 2, p. 1-27. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/326/248>>. Acesso em: 15 out. 2013.

VIEIRA, Eliane Apolinário. O papel do bibliotecário na implementação de repositórios institucionais. **Biblionline**, João Pessoa, v. 8, n. 1, p. 86-94, 2012. Disponível em: <[file:///C:/Users/Erik%20Andr%C3%A9/Downloads/Biblionline-8\(1\)2012-](file:///C:/Users/Erik%20Andr%C3%A9/Downloads/Biblionline-8(1)2012-)

**Biblionline**, João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 88 -107, 2015

o\_papel\_do\_bibliotecario\_na\_implementacao\_de\_repositorios\_institucionais.pdf >. Acesso em: 15 jan. 2015.

BRASCHER, Marisa; CAFÈ, Lígia. Organização da Informação ou organização do conhecimento? In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA Informação, 9., São Paulo, 2008. **Anais...**

OLIVEIRA, Mônica. Operadores Booleanos. Sistema de Biblioteca – PUC – Rio. Disponível em: < WWW.dbd.puc-rio.br/wordpress/?p=116 > Acesso em: 12 jan. 2015.

RODRIGUES, Bruno César; CRIPPA, Geulia. A recuperação da informação e o conceito de informação: o que é relevante em mediação cultural? **Perspectiva em Ciência da Informação**, v.16, n. 01, p. 45-64, jan./mar. 2011.

SILVA, Edna Lúcia da; CUNHA, Miriam Vieira da. A formação profissional no século XXI: desafios e dilemas. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 3, p. 77-82, set./dez. 2002.

TEIXEIRA, Cenidalva Miranda de Sousa; Sciel, Ulrich. A internet e seu impacto nos processos de recuperação da informação. **Ciência da Informação**, v. 26, n. 01, jan./abril, 1997.

TORINO, Lígia Patrícia; CERVANTES, Brigida Nogueira. Organização da informação em repositórios institucionais: um parâmetro para a descrição da produção científica. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., Rio de Janeiro, 2010. **Anais...**

ZANINELLI, Thais Batista; CATARINO, Maria Elisabete. Recuperação de informação no Banco de dados da Embrapa Soja: estudo da AINFO. **Informação & Informação**, Londrina, v. 9, n. 1 / 2, jan./dez. 2014.